



A COMPREENSÃO DAS MEMÓRIAS ESCOLARES DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Karen Duarte Ruzicki¹; kakaruzicki@hotmail.com¹; PPGEO/UFPEL¹

Orientadora: Lígia Cardoso Carlos

Introdução

O trabalho refere-se a uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), na linha de pesquisa Educação Geográfica, Ensino de Geografia e Formação de Professores. Parte de uma preocupação inicial que é a do distanciamento entre a Geografia da escola e a Geografia presente no cotidiano.

Metodologia

A pesquisa em curso tem como *locus* de investigação alunos do terceiro semestre da licenciatura em Geografia da UFPEL e como encaminhamento para geração de dados o grupo focal (GATTI, 2005). Como está em fase inicial, abordaremos aspectos da revisão de literatura que permitem problematizar o tema e a apresentação de resultados de um questionário preparatório para o grupo focal. No que se refere à revisão de literatura, buscamos estudos de autores e autoras reconhecidos pelos pares na área. Nesse sentido, indicamos aspectos que permitem tanto ampliar como aprofundar o entendimento da proposta de pesquisa.

Resultados

Com a leitura de artigos vinculados ao tema de pesquisa foi ampliada a compreensão sobre o papel da memória e das vivências escolares para os alunos da graduação e como elas influenciam nas representações constituídas pelos educadores sobre sua profissão (MENEZES; COSTELLA, 2019). Ainda, foi possível detalhar a importância dos conceitos de memória e lugar para o ensino de Geografia (SANTOS, 2019) e dos estímulos externos e internos para o desenvolvimento do indivíduo e de suas capacidades de aprendizagem (DIAS; PESSANHA; NICOLAU, 2018). Quanto ao questionário preliminar e preparatório para o grupo focal, contou com nove questões de múltipla escolha e dissertativas relacionadas ao ensino de Geografia nos ensinos fundamental e médio. A maioria dos entrevistados salientou que associam as memórias do período escolar com os estudos realizados no período da graduação e que, por vezes, está ligada diretamente ao professor, em outros casos relacionada com conteúdos curriculares ou com a metodologia utilizada durante as aulas.

Conclusões

As memórias dos sujeitos integrantes da pesquisa estão preponderantemente vinculadas aos contextos das escolas públicas e à interações com uma variedade de professores de Geografia. A disciplina não é identificada como um componente curricular de grande dificuldade para a aprendizagem, estando os conteúdos da Geografia Física dentre os mais significativos, mesmo que não sejam os que suscitam as memórias mais expressivas. As memórias também se vinculam aos professores e suas atuações profissionais.

Referências:

- DIAS, Fabrizia Miranda de Alvarenga; PESSANHA Renata G.Braga; NICOLAU Cecília Cordeiro Burla de Aguiar. A inter-relação entre memória e aprendizagem, **Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, Vol.8, nº 21, p. 15-27, abril de 2018.
- GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005.
- MENEZES, Victória Sabbado; COSTELLA, Roselane Zordan. Por entre memórias da vida escolar e acadêmica: a formação docente em Geografia em questão, **Rev. Tamoios**, São Gonçalo (RJ), ano 15, n. 2, pág. 195-205, jul-dez 2019.
- SANTOS, Luiz Eduardo Neves dos. Por uma educação geográfica transformadora: apontamentos e reflexões a partir dos conceitos de memória, lugar e cidade, **Revista Ensino de Geografia (Recife)** V. 2, No. 1, 2019.